

A PERSPECTIVA CUBANA PARA O REATAMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM OS EUA

Autora: Marielli Prestes Bittencourt (Graduanda de Relações Internacionais)

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Sonia Maria Ranincheski

INTRODUÇÃO

Trata-se de uma pesquisa em andamento que busca analisar a forma como o reatamento das relações diplomáticas entre Cuba e EUA é tratado pela imprensa cubana. Além de uma análise jornalística, procurou-se entender os precedentes e os condicionantes do acontecimento, bem como a estrutura midiática na Ilha e em que medida o Embargo imposto pelos EUA afetou – e ainda afeta – a vida dos cubanos em geral.

PERGUNTA

Qual ou quais as perspectivas cubanas acerca do reatamento das relações diplomáticas com os EUA?



OBJETIVOS

Identificar e comparar a perspectiva cubana em relação ao reatamento diplomático com os EUA presente nos discursos jornalísticos – contidos em reportagens, editoriais e artigos de opinião – dos principais veículos de comunicação cubanos. A pesquisa visa a descobrir se existe uma ou mais perspectivas. Analisar as fontes governamentais e não-governamentais cubanas a fim de encontrar conformidades e/ou discrepâncias entre elas.

METODOLOGIA

Realizou-se uma análise comparativa de discursos jornalísticos – contidos em reportagens, editoriais e artigos de opinião – dos principais veículos de comunicação cubanos. Analisou-se as imprensas *Granma*, *Diario de Cuba*, *CubaHora*, *CubaSí*, *14ymedio*, *Cuba Debate*, *CubavsBloqueo* e *Sección Especial Cuba-EEUU*, nos períodos de novembro de 2014 a janeiro de 2015 e julho e agosto de 2015. A pesquisa teve dois momentos:

17/12/2014
Reatamento

20/07/2015
Embaixada de
Cuba nos EUA

14/08/2015
Embaixada dos
EUA em Cuba

1º) Pesquisa exploratória dos dados: a partir de uma primeira aproximação com 8 meios digitais de comunicação cubanos, concluiu-se que a mídia se demonstrava cautelosa em relação à aproximação entre Cuba e EUA devido a recorrência dos termos: **embargo**, **soberania** e **Guantánamo**;

2º) Com os levantamentos obtidos na primeira etapa, retornou-se aos jornais para realizar uma pesquisa mais metódica em que se faz uma comparação entre 6 jornais nos períodos mais importantes da retomada das relações entre Cuba e EUA, a fim de comprovar a cautela e a unidade de pensamento em Cuba.

RESULTADOS PRELIMINARES

Realizou-se a análise de 75 notícias de 6 diferentes meios de comunicação cubanos (*14ymedio*, *Cuba Debate*, *CubaHora*, *CubaSí*, *Diario de Cuba* e *Granma*) a fim de comprovar os traços de cautela em relação a aproximação com os EUA, a pesquisa foi direcionada para a verificação dos fatores embargo, soberania e Guantánamo. Em 50 das notícias a questão do Embargo estava presente, enquanto soberania e Guantánamo foram noticiadas em 29 e 22 notícias, respectivamente. Das reportagens analisadas, 12 apresentaram os 3 fatores determinantes de cautela, ao passo que, 23 notícias não abordaram nenhum deles. Considerando as liberdades de imprensa e palavra asseguradas pela Constituição cubana, nota-se uma relevante coerência da mídia em relação a umas com as outras – ao menos no que tange o objeto da pesquisa –, ainda que existam mídias de oposição, das quais duas fazem parte da pesquisa.

CONCLUSÕES

Contrariando hipótese inicial, ao longo do estudo foi possível inferir que as perspectivas presentes nos discursos jornalísticos para o reatamento das relações diplomáticas entre Cuba e EUA são homogêneas e convergem para um sentimento de cautela em relação a esta reaproximação. Por meio dessa pesquisa foi possível perceber a dificuldade em estudar um assunto tão carregado de preconceitos ideológicos e, assim, concluir que para estudá-lo é necessário se despojar da lógica Capitalista para que a análise seja realizada de maneira coerente ao Sistema estudado, no caso, o Socialismo marxista-leninista de Cuba. Além disso, durante a realização do trabalho se notou a necessidade de realizar novas pesquisas, as quais buscariam entender, de forma aprofundada, como a mídia funciona em Cuba e também em que medida o Embargo afetou a área da saúde em Cuba de modo a fazer com que essa área se desenvolvesse com louvor na Ilha.

REFERÊNCIAS

14ymedio [www.14ymedio.com]

CUBA. Constituição, 1976

Cuba Debate [www.cubadebate.cu]

CubaHora [www.cubahora.cu]

CubaSí [www.cubasi.cu]

Diario de Cuba [www.diariadecuba.com]

Granma [www.granma.cu]

LAMRANI, Salim. **The economic war against Cuba: a historical and legal perspective on the U.S. blockade**. Nova Iorque: Monthly Review Press, 2013.

MONIZ BANDEIRA, Luiz Alberto. **De Martí a Fidel: a Revolução Cubana e a América Latina**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

Contato: marielli.bittencourt@gmail.com

Trabalho Exposto no XXVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS

Porto Alegre, 19 a 23 de Outubro de 2015